

EX. Prevalência de hematócrito alterado e relação com padrão alimentar na população adulta visitante da XXIII Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE)

Tayná Adriano Luiz¹, Júlia Sun¹, Mariah Ferreira¹, Bárbara Sarzi Vieira¹, Livia Muraca Capetti¹, Marina de Andrade Biason¹, Yasmin Rossi¹, Guilherme Wagner Teles Lima¹, Beatriz Chiari Manzini Bugalho¹, Amanda Martins Baviera¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Campus de Araraquara, UNESP

Introdução: A anemia é uma doença caracterizada pela diminuição na concentração de hemoglobina e/ou na contagem de glóbulos vermelhos no sangue. A anemia compromete o transporte de oxigênio para os tecidos, afetando o funcionamento adequado do organismo, podendo resultar em sintomas que incluem: fadiga generalizada, falta de apetite, palidez na pele e mucosas, falta de ar e palpitação. O desenvolvimento de anemia pode estar relacionado à alimentação, por deficiências de certos nutrientes, como por exemplo: carência de ferro, vitamina B12 e ácido fólico, nutrientes estes essenciais para uma produção adequada de glóbulos vermelhos e hemoglobina. Entretanto, cabe mencionar que existem outras causas, além da alimentação, que podem culminar na alteração do hematócrito (teste rápido que consiste na medida da porcentagem do volume de hemácias em relação ao volume total de amostra de sangue), e que pode ter relação com a anemia. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de hematócrito alterado e a relação com alimentação na população adulta visitante da XXIII Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE) no ano de 2023. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir da aplicação de um questionário, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 64488217.6.0000.5426). Posteriormente, foi realizado o exame do hematócrito, envolvendo a coleta de sangue em tubo capilar, centrifugação e determinação do volume ocupado pelos glóbulos vermelhos em relação ao volume de sangue total. Os valores de referência adotados foram de 36% para mulheres e 38% para homens, sendo inferior a esses valores, definido como resultado alterado de hematócrito. **Resultados e Discussão:** 601 pessoas visitaram o estande de Anemia na XXIII SAFE, e 70 destes apresentaram resultados de hematócrito abaixo do valor de referência. Além disso, constatou-se que 100% dos indivíduos com hematócrito alterado possuem alimentação dentro dos padrões esperados. **Conclusão:** Podemos sugerir que não há como estabelecer uma relação simples e direta entre valores alterados de hematócrito e fatores alimentares, visto que os indivíduos com resultado inferior ao valor de referência (para mulheres e homens) encontravam-se dentro dos padrões de normalidade em relação à alimentação. Apesar de a literatura mostrar que a alimentação pode influenciar na ocorrência da anemia, existem outros fatores mais relevantes que podem contribuir para esse cenário, incluindo doenças genéticas (talassemia, anemia falciforme), doenças crônicas, distúrbios de absorção, perda excessiva de sangue, infecções crônicas e uso de certos medicamentos, os quais podem desempenhar um papel significativo na ocorrência da alteração do hematócrito.

Palavras-chaves: anemia, alimentação, SAFE

Apoio financeiro: FCF-UNESP, PROEC-UNESP